

JOÃO GASPAR RODRIGUES

HIPERDEMOCRACIA E DEMOCRACIA DEFENSIVA

ANÁLISE POLÍTICA E SOCIAL

EDITORA LUMEN JURIS

RIO DE JANEIRO

2024

Todos os direitos desta edição reservados à editora Lumen Juris
Copyright © 2024 by João Gaspar Rodrigues
Categoria: Ciências Sociais

Editor: João Luiz da Silva Almeida
Produção editorial: Angel Cabeza
Assistente editorial: Thiago Duarte
Designer editorial: Rebecca Ramos e Thassiel Melo
Diagramação: Rômulo Lentini
Gerente administrativo-financeiro: Carla Sampaio
Financeiro: Juliano de Oliveira
Assistente financeiro: Jefferson Badaró
Gerente comercial e logística: Arlei Rocha
Comercial e relacionamento: Cristiano Mabilia
Eventos: Arianna Pacheco
E-Commerce e atendimento: Maxwell de Souza

A editora Lumen Juris Ltda. não se responsabiliza
pelas opiniões emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, inclusive quanto às características gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895, de 17/12/1980), sujeito à busca e apreensão e indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Impresso no Brasil | *Printed in Brazil*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R696h

Rodrigues, João Gaspar
Hiperdemocracia e democracia defensiva : análise política e social / João Gaspar Rodrigues. – 1. ed. – Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2024.
272 p. ; 23 cm.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-519-3079-3

1. Direito constitucional. 2. Democracia. 3. Ciência política. I. Título.

CDD 342

Ficha catalográfica elaborada por Ellen Tuzi CRB-7: 6927

Editora Lumen Juris
Rua Newton Prado, 43, São Cristóvão, Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20930-445
Telefone: (21) 2580-7178 | atendimento@lumenjuris.com.br

Sumário

Capítulo I – Hiperdemocracia: a Dissolução da Maioria em Minorias... 1

1- Introdução	1
2- Hiperdemocracia: noções prévias	3
3- Quando as minorias transformam-se em maioria	13
4- O que explica o avanço reivindicativo das minorias.....	33
5- A mentalidade do “nós contra eles”	38
6- Emocionalismo jurídico	43
7- O excesso de participação política	45
8- A vida baseada em direitos e a passividade da reclamação	49

Capítulo II – Democracia Defensiva sob a Perspectiva Constitucional e Institucional51

1- Introdução	51
2- Ponderações iniciais.....	52
3- O real papel do Ministério Público em uma democracia defensiva.....	53
4- Algumas atuações necessárias para robustecer a defesa institucional da democracia.....	59
4.1- Controle de constitucionalidade das leis.....	60
4.2- A função eleitoral	60
4.3- “Ombudsman” ou ouvidor do povo	61
4.4- Uma política institucional sólida e factível contra a violência e a criminalidade.....	74

4.5- Uma agenda de prioridades macroestruturais no contexto da resolutividade.....	75
5- Considerações finais	76
Capítulo III – Força Normativa, Teoria Especular e Imperativo Constitucional	81
1- Introdução	81
2- O valor pragmático da Constituição e a teoria especular.....	85
3- Forças desdemocratizantes e o imperativo constitucional.....	109
4- Constituição e as restrições ao poder da maioria	111
5- O sentimento da predominância e da supremacia das normas constitucionais: o imperativo constitucional.....	113
6- Constituição e alfabetização política do povo	118
Capítulo IV – As Origens Autoritárias do Direito Administrativo e a Necessária Revisão Conceitual de “Interesse Público”	125
1- Introdução	125
2- Algumas noções preliminares	127
2.1- Cidadania e interesse público	132
3- As origens autoritárias do Direito Administrativo	135
4- Conceito jurídico indeterminado	137
5- Gradações e modalidades de interesse público.....	145
6- Concepção econômica de interesse público	147
7- Interesse público como justaposição de interesses particulares	149
8- Considerações finais	156

**Capítulo V – O “Continuum” Político-Burocrático
e o Pseudorracionalismo Jurídico..... 159**

1- Introdução	159
2- Elite burocrática, classe política e contínuo político-institucional	161
3- A estrutura interna do aparato político-burocrático	175
4- Pseudorracionalismo jurídico	177
5- Considerações finais	185

**Capítulo VI – A Hiperatividade e a Hipervisibilidade Funcional
das Instituições Meritocráticas Brasileiras 187**

1- Introdução	187
2- O excesso irracionalista de projetos “sociotransformadores”	189
3- Produção de resultados quantitativos, resolutivismo e construção de imagem.....	191
4- Iniciação, gestão e desenvolvimento de projetos	203
4.1- Coordenação eficiente e alinhamento estratégico	205
4.2- Avaliação e seleção de projetos.....	205
4.3- Troca de experiências e melhores práticas	205
4.4- Sinergia entre projetos.....	206
5- Considerações finais	206

**Capítulo VII – As Esferas de Segredo e de
Transparência na Governança Democrática 209**

1- Introdução	209
2- A simbiose entre poder e segredo.....	211
3- Democracia, confiança e redução do segredo ao plano da razoabilidade	212

4- Espaços democráticos abertos ao segredo	215
4.1- Serviço de inteligência	218
4.2- Voto secreto e universal	221
4.3- Discricionariedade administrativa.....	222
4.4- Segredo de justiça.....	222
4.5- Segredo de Estado	223
4.6- Imprensa: o sigilo da fonte.....	224
5- Estado dual.....	225
6- Vantagens políticas proporcionadas pela transparência.....	226
6.1- Capacitar os cidadãos a controlar e responsabilizar seus governantes	227
6.2- Prevenir crises	228
6.3- Aumentar a eficácia enquanto reduz o desperdício	228
6.4- Envolver o público na tomada de decisões democráticas.....	229
6.5- Garantir a confiança dos cidadãos nas instituições democráticas.....	229
Conclusões.....	231
Bibliografia	239